

Medicina Veterinária

Alterações hematológicas em cão diagnosticado com ancilostomose - Relato de caso

Otávio Santos Silva - Graduando do 5º módulo de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA

André Gabriel Paiva Lopes - Médico Veterinário Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/UFLA.

Fernanda Pereira de Queiroz - Médica Veterinária Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/UFLA

Lavínia Rezende - Médica Veterinária Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/UFLA

Maria Beatriz Alves Abrunhosa Ribeiro - Médica Veterinária Residente no Setor de Patologia Clínica, DMV/UFLA

Francisco Duque de Mesquita Neto - Orientador, Professor do Departamento de Medicina Veterinária, FZMV/UFLA - Orientador(a)

Resumo

A ancilostomose é uma afecção parasitária causada por nematoides do gênero *Ancylostoma* spp que parasitam o intestino delgado de cães, gatos e humanos. Pode ser transmitido pela via oral, transcutânea, transplacentária, transmamária ou pela ingestão de hospedeiros paratênicos como os roedores. O sinal clínico de maior importância é a enterite hemorrágica seguida de anemia. A gravidade dos sintomas depende de fatores como carga parasitária, espécie do parasito e idade do hospedeiro definitivo, sendo animais mais jovens os acometidos de forma mais grave pela infecção. Tendo em vista a importância desta afecção na Medicina Veterinária, o objetivo deste trabalho foi relatar alterações hematológicas através do hemograma de um paciente diagnosticado com ancilostomose. Foi enviado para o laboratório de Patologia Clínica Veterinária o pedido de hemograma de um cão de um ano, sem raça definida, macho, não castrado, com suspeita de verminose e leishmaniose. Os sinais clínicos apresentados foram mucosas hipocoradas, desidratação, emagrecimento e polifagia. O tutor relatou que o animal possuía acesso a rua, com vacinas, controle de ectoparasitas e desverminação desatualizadas. Além disso, o animal possuía contato com diversos cães e outros animais de campo. O método comumente empregado para o diagnóstico de parasitoses intestinais são os testes de flutuação dos ovos nas fezes, tendo sido realizada esta técnica que identificou a presença do parasito nas fezes do animal. No hemograma observou-se anemia normocítica hipocrômica, anisocitose de hemácias, neutrofilia relativa, linfopenia absoluta e relativa, trombocitose, anisocitose de plaquetas e plaquetas de estresse. O principal mecanismo patogênico deste parasita é a hematofagia, justificando a presença de uma anemia regenerativa. A eosinofilia pode estar presente ou não e a leucocitose é relatada na presença de grande carga de parasitas. Com isso, conclui-se que tanto os resultados obtidos no hemograma quanto o exame parasitológico de fezes são de extrema importância tanto para o diagnóstico diferencial, juntamente do histórico e sinais clínicos apresentados pelo animal, quanto para o prognóstico do paciente.

Palavras-Chave: Hemograma, Ancilostomose, Verminose.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Link do pitch: <https://youtu.be/ZPk8nNBCGhE>